

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA NO PERÍODO DE 1993 A 2015

Glaucia Maria Morais França AVELAR
PPGE – Mestrado em Educação – FE/UFG

glauciaavelar@gmail.com

Agência Financiadora: CAPES

RESUMO: A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia vem implementando um trabalho voltado para a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA) apoiado em uma Proposta Político Pedagógica (PPP) inspirada nos princípios da Educação Popular. O processo de elaboração, implementação e avaliação da PPP já totaliza 23 anos marcados pela escuta aos sujeitos envolvidos, pela dialogicidade e pela reflexão da práxis. A PPP propõe um trabalho pautado em uma organização curricular que parta da realidade dos educandos de modo a possibilitar um trabalho que tenha sentido e significado para os estes sujeitos a quem se destina. Entretanto, apesar do tempo decorrido e do diálogo no qual sua construção é pautada, este processo ainda apresenta alguns percalços, uma vez que traz em seu bojo uma disputa de concepções que não se reflete tanto no momento da sistematização, mas gera grandes reflexos na implementação. Sendo a obra de Paulo Freire o principal aporte teórico da PPP, espera-se que, ao final da pesquisa em andamento, a análise realizada dos dados obtidos possa contribuir para o fortalecimento de uma educação voltada para os interesses da classe trabalhadora, intenção expressa na PPP-EAJA, contribuindo para o fortalecimento deste processo em desenvolvimento na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

PALAVRAS CHAVE: Secretaria Municipal de Educação, Educação de Jovens e Adultos, Proposta Político Pedagógica, EAJA

JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) presta atendimento a jovens e adultos desde 1961. Entretanto, a primeira proposta específica para a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA) na Rede Municipal de

Educação (RME) de Goiânia data de 1993, através do Projeto AJA. Para ofertar aos seus educandos uma educação de caráter emancipador, tendo por aporte teórico o conjunto da obra de Paulo Freire, Vygotsky (1991, 1998, 2001), Hernandez (1998), Vasconcelos (2000), Hoffmann (1998), entre outros, se fazia necessária uma organização escolar diferenciada. Assim, as versões sistematizadas foram gradativamente incorporando alterações na estruturação da Proposta Político-Pedagógica a fim de viabilizar o alcance de suas pretensões. Tanto a versão inicial quanto as demais versões foram organizadas a partir do diálogo com os sujeitos envolvidos no processo educativo da EAJA, quer seja de forma coletiva, quer seja de forma representativa.

Atualmente esta proposta unificada está vivenciando seu segundo processo de reescrita. Enquanto educadora de jovens e adultos nesta rede de ensino me interessa compreender as dificuldades que ocorreram no decorrer do percurso até este momento, buscando possibilidades de superação e contribuindo para a concretização de uma rede escolar onde o educando encontre um sentido e um significado para suas ações.

OBJETIVOS

Apesar do processo de construção e reescrita ter uma marca democrática, observa-se que sua efetivação não ocorreu plenamente nas escolas. A própria PPP traz em seu texto a efetivação da proposta como desafio em meio às dificuldades, contradições e tensões existentes:

A real efetivação da proposta também é um processo que exige de todos os envolvidos a compreensão do ser sujeito histórico e construtor de conhecimento. Isso é um desafio a ser enfrentado, sobretudo na expectativa de superar dificuldades, contradições e tensões que já existem e outras que poderão vir nesse processo de construção e reconstrução da ação pedagógica. (GOIÂNIA, 2013, p.8)

A PPP-EAJA está aportada num campo de luta de classes, sofrendo interferências internas e externas das mais diversas ordens em razão das contradições presentes na sociedade. Estas contradições, ao mesmo tempo que impulsionam a construção de uma proposta de resistência, exercem uma força contrária à sua implementação em razão dos antagonismos existentes dentro até mesmo do coletivo da EAJA na RME. Em um processo pelo qual se pretende alcançar uma práxis desveladora e transformadora da realidade é necessária a

realização de uma investigação que aponte para seus pontos de fragilidade, procurando identificar com clareza o jogo de forças que interferem na implementação da proposta, bem como a proficuidade das ações desenvolvidas pela SME e escolas no sentido de assegurar tal implementação. A obtenção destes dados bem como sua análise à luz de do materialismo histórico dialético constitui-se em objetivo desta pesquisa. Espera-se que seus resultados possam contribuir com este processo de construção de uma RME a qual dispense aos sujeitos educandos da EAJA um atendimento de qualidade, possibilitando o resgate da humanidade que tão comumente lhes é expropriada no processo de alienação da qual a classe trabalhadora tem sido tão vitimada.

METODOLOGIA

Em um processo pelo qual se pretende alcançar uma práxis desveladora e transformadora da realidade é necessária a realização de uma investigação que aponte para seus pontos de fragilidade, procurando identificar com clareza o jogo de forças que interferem na implementação da proposta, bem como a proficuidade das ações desenvolvidas pela SME e escolas no sentido de assegurar tal implementação. Investigar em que medida o compromisso com esta práxis tem legitimidade enquanto compromisso de um coletivo de trabalhadores na EAJA da RME de Goiânia, bem como a forma pela qual tem se refletido no chão da escola é uma tarefa que requer um método que permita a coleta de dados qualitativos. Daí a opção por uma abordagem qualitativa, considerando o estudo de sentidos e significados, ressignificações, representações, simbolizações e percepções no contexto da práxis relacionado ao objeto de pesquisa e a adoção da produção de LÜDKE e ANDRÉ (1986) como suporte principal para a metodologia a ser utilizada no desenvolvimento desta pesquisa. Neste sentido, esta investigação contempla a pesquisa documental e empírica, envolvendo registros descritivos e análise de documentos produzidos pela SME, Coordenadorias Regionais de Educação e escolas, a partir das ações desenvolvidas ao longo do processo de construção e implementação da proposta, bem como os documentos oficiais emitidos pelo Conselho Municipal de Educação.

RESULTADOS

A tomada de consciência acerca da necessidade de desenvolvimento de uma proposta de conscientização e instrumentalização de classes populares para a intervenção na realidade de modo a modificá-la a seu favor, em detrimento de apenas reproduzi-la, é algo essencial para que a mesma seja implementada. Ocorre que, apesar do esforço realizado para que os profissionais da EAJA se envolvessem com a discussão e implementação da PPP, ainda hoje existem profissionais que afirmam não conhecer de forma aprofundada a PPP e que ainda não trabalham com a metodologia por ela sugerida. Isto nos leva a acreditar na existência de fragilidades neste processo, as quais precisam ser investigadas para que, uma vez desveladas, possam ser superadas, permitindo um avanço significativo no processo de implementação de uma proposta contra hegemônica.

A consciência crítica é condição para o engajamento na luta pela transformação e o processo de construção, bem como o esforço para a implementação da PPP, é um reflexo deste engajamento por parte dos profissionais que já adquiriram tal consciência. Seguindo esta linha de raciocínio, tomar este processo como objeto de estudo, buscando não só sua compreensão e a percepção de seus limites e possibilidades, mas também a contribuição no processo de busca de ações alternativas que favoreçam a conscientização do coletivo de seus sujeitos e um maior alcance dos propósitos nela contidos, constitui-se em estratégia de fortalecimento desta luta. A análise que se pretende realizar após análise de dados, os quais ainda estão em fase inicial de coleta, poderá contribuir para a continuidade das reflexões neste processo de construção da RME, bem como para contribuir com outras iniciativas de propostas contra hegemônicas na área da educação de jovens e adultos.

CONCLUSÃO

Retomando o processo de elaboração da PPP, é possível perceber uma preocupação real com a construção de um currículo que tenha sentido e significado para os educandos da EAJA. Um compromisso ético e político que, estabelecido claramente numa proposta de rede, significa um grande passo em direção à construção de um projeto alternativo de sociedade, no qual a expropriação da humanidade do ser e a alienação deixem de ser a tônica, onde o ser preceda o ter e a justiça social preceda a exploração e as desigualdades.

Um projeto de tamanho alcance torna-se referência para outras redes de ensino que também discutam a educação de jovens e adultos na perspectiva da emancipação. Tomar uma experiência por referência implica em conhecer não só os avanços, mas também os percalços enfrentados ao longo de sua trajetória, a fim de reduzir as possibilidades de reprodução de circunstâncias que porventura tenham se caracterizado como obstáculos ao andamento do processo. A investigação sobre esta trajetória é portanto uma frente de trabalho com a qual as pesquisas acadêmicas devem se comprometer, com o objetivo de contribuir para a oferta de uma Educação de Jovens e Adultos que tenha o compromisso ético e político com os sujeitos historicamente excluídos de seus direitos. Uma educação não compensatória, mas de resgate de direitos. Uma educação para toda a vida.

BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002 – (Coleção Leitura)
- _____. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, Paulo e Ira Shor. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. A Construção de uma Proposta Democrático Popular de Educação para Adolescentes, Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Goiânia pelos Sujeitos do Processo Educativo. Goiânia, 2004.
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. Proposta Político-Pedagógica da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Goiânia. Goiânia, 2012.
- HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. M. Lerch. Contos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.
- PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de adultos: contribuição à história da educação brasileira. São Paulo: Loyola, 1973
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Projeto de Ensino: Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos A. (org). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. São Paulo: Papirus, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.